

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500
—Para outras localidades... 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



Dr. Oliveira Salazar

Vinte anos no Governo da Nação

tendida no mercado internacional.

Portugal passou a ser um país de boas contas e moeda forte.

Foi uma verdadeira revolução financeira.

Realizou uma política externa sempre conforme aos mais altos e permanentes interesses nacionais, política que sempre respeitou a posição dos outros e fez respeitar a nossa posição, estreitaram-se as relações de Portugal com o estrangeiro e a cooperação internacional, e em situações extremamente difíceis salvaguardou do mesmo passo a honra e a paz do País.

Mercê da reconstrução interna e de uma inteligente política exterior, Portugal reconquistou o prestígio no concerto das nações.

Reorganizou as forças militares de terra, mar e ar, apetrechando-as convenientemente de material e instalações, tornando-as capazes de corresponderem plenamente aos seus fins, proporcionando-lhes prestígio e respeito.

A força armada é hoje uma força material e moral.

Em todos os outros sectores sente-se também a sua acção.

Orientou o Código Administrativo, lei da administração local, de tão grande importância pela tradição e pelos interesses que constituem o seu objecto.

Igualmente, orientou largas reformas de Justiça, que renovaram tanto o direito subs-

tantivo como o direito processual e bem assim a organização judiciária.

Defendeu e valorizou o património artístico e educativo da Nação.

Lançou as bases para uma vastíssima obra de renovação material — estabelecimentos de ensino, construção e melhoramento de estradas, abertura e equipamento de portos, repovoamento florestal, aproveitamento de energia hidro-eléctrica, importantíssimas obras de fomento que aumentarão a produção, tornarão mais consistente a nossa economia, abrindo ao País



Marechal Carmona

largas perspectivas e melhores condições de vida.

É uma obra extraordinária que se vem realizando dentro de uma política séria, nos limites da Moral e do Direito, sob a égide do Chefe do Estado, símbolo da nossa unidade e continuidade.

Grémio da Lavoura

Em Assembleia Geral, realizada no passado dia 19 do corrente, foi reeleito por unanimidade para o lugar de presidente do Grémio da Lavoura de Tavira o sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, que há dias havia pedido a demissão.

A sua reeleição representa um incontestável apoio que caba de ser dado pelos proprietários do concelho, a quem tão inteligentemente se tem sabido desempenhar de tão árdua missão.

Congratulamo-nos com a atitude tomada pelos lavradores e apresentamos, por tal motivo, os nossos cumprimentos ao nosso velho amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

PELA CIDADE

Banda de Tavira — Continua a reorganização a Banda de Tavira.

Para a Banda poder ser apresentada em público, a Comissão Reorganizadora resolveu mandar fazer uma reparação geral ao instrumental, que estava em péssimo estado de apresentação, tendo enviado para Lisboa alguns instrumentos para serem n'quellados e devidamente arranjados.

Os fardamentos vão ser executados, devendo ficar, talvez, completos nos primeiros dias de Maio.

A Comissão continua as suas demarches para contractar um regente de categoria e elevados méritos artísticos para a Banda.

Depois de estar completo o quadro efectivo dos seus executantes e de entregar a regência em mãos competentes, a Banda dará então oficialmente no nosso jardim público o seu primeiro concerto.

A primeira vista poderá parecer a algumas pessoas moroso o tempo gasto; porém, a aquisição de fazendas para os fardamentos, em boas condições, e o conserto dos instrumentos tem levado imenso tempo.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — No Serviço de Cirurgia Geral, foram feitas no dia 17 do corrente as seguintes operações:

Três apendicectomias, uma hérniorrafia, cura operatória de fistula vesico vaginal (Marion), uma hidrocele e uma histerectomia.

Melhoramentos Citadinos — A Câmara Municipal mandou demolir os armazens que se encontravam ao fundo da Rua Jaques Pessoa, permitindo assim o alargamento da travessa que ia desembocar na Rua Roque Féria.

Esta medida teve em vista acabar com o trânsito de camionetas na Rua Dr. António Cabreira, que sendo bastante estreita põe em risco os transeuntes quando ali passam os camions de carga.

Num futuro próximo a circulação de camionetas para Vila Real de Santo António passará a ser feita pela Rua Jaques Pessoa no sentido ascendente e pela Rua Almirante Reis, no sentido descendente ou vice-versa.

Registamos o melhoramento.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana — Hoje — Repetição de *Um grito na Noite*.

Dia 29, Quinta-feira — *O Juramento de Lagardere*. O mais arrebatador romance de Capa e espada, com uma estupenda criação de Pierre Blanchard e da talentosa Estrela Yvonne Gaudeau. Outros intérpretes: Paul Bernard, Lucien Nal, Louvigny e Cassia.

TROVA

O meu amor tem um jeito
Muito apressado no andar;
E, assim, por este caminho,
Faz-me sempre escorregar...

ISIDORO PIRES

POR ESSE MUNDO FORA...

Em Bogota, onde se encontra reunida a Conferência Pan-Americana, deu-se um movimento revolucionário cuja inspiração não é difícil crer-se comunista. O movimento abortou, foi constituído um governo com a colaboração de liberais e conservadores e a Conferência prosseguiu nos seus trabalhos. O objectivo do golpe era interromper a Conferência onde, segundo consta, vão ser votadas decisões acerca da luta contra a propaganda comunista.

Uma comissão de que fazem parte, além de oficiais, generais e almirantes, académicos e diplomatas, o cardeal lionart e a marechala Jeffre, vai pedir aos poderes públicos franceses a libertação de Petain.

O telegrama que nos dá esta noticia é de origem parisiense e muito lacónico, não prevendo qualquer hipótese, razão por que há que aguardar os resultados.

A Câmara dos Comuns inglesa aprovou por 245 votos contra 222 a abolição da pena de morte, durante um período experimental de cinco anos. O Governo opunha-se, argumentando com a recente vaga de crimes, mas permitiu aos membros do partido trabalhista, com excepção dos membros do Governo, votarem em sua consciência.

Já estão indicadas, pelo Conselho Sionista, as personalidades que constituirão o primeiro elenco ministerial do Estado judeico na Palestina. Para primeiro ministro indigita-se Ben Gurion, presidente da Comissão Executiva da Agência Judaica e dois ministros serão escolhidos dentro da organização União dos Operários.

Imparcial

AUGUSTO C. PALMA

MÉXICO

Consultas das 10 às 13 e das 15 às 17

Rua Miguel Bombarda, 57

TAVIRA

A Acção Cultural da Casa do Algarve

No passado dia 17, realizou-se na Casa do Algarve mais uma brilhante festa cultural e recreativa.

Antes de se dar início à conferência anunciada, o Dr. Ferreira de Almeida, descreveu a cidade de Madrid, mostrando as belezas da capital do país vizinho. Depois, D. Lídia Serras Pereira leu uns versos dedicados aos deliciosos doces algarvios por inspiração dos que vira naquele momento no bar da nossa casa.

O sr. Presidente da Direcção em seguida fez a apresentação da distinta algarvia, pondo em evidência as suas excepcionais qualidades de poetisa fulgurante e improvisadora, das mais brilhantes da nossa provincia. A assistência ouviu-a maravilhada, sem dar pelo tempo. «Como se faz uma quadra» foi uma conferência que agradou inteiramente e mais uma vez pôs em relevo um valor da poesia algarvia. D. Lídia Serras Pereira illustrou o seu trabalho com diálogos e cantos á desgarrada entre a menina Lena Freire de Oliveira e Hernani Correia, acompanhados ao piano por Victor de Matos Perha.

A conferente e os seus colaboradores foram no fim calorosamente aplaudidos. Seguiu-se um animado baile até de madrugada.

O Problema da Luz Eléctrica em TAVIRA

Como já dissemos no nosso último número, o problema da luz eléctrica em Tavira vai ser solucionado.

A força das circunstâncias levou a Câmara Municipal de Tavira a atacar o problema com a urgência necessária.

A primeira «demarche» foi pedir autorização para ligar a rede pública ao cabo da Empresa de Electricidade Olhanense, que fornece já há anos energia á fábrica de moagem da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

A titulo precário, será também dentro em breve ligada a mais importante zona da cidade.

Todas estas medidas estão a ser tomadas — com a maior rapi-

dez possível, para evitar que dum momento para o outro a cidade fique ás escuras, pois não há confiança no estado do motor que está a funcionar.

A ligação total da cidade está dependente do estudo que está sendo feito entre a Câmara Municipal e a Empresa de Electricidade Olhanense.

Portanto, dentro dum curto espaço de tempo, Tavira terá corrente alterna de dia e de noite, o que representa para a indústria um desenvolvimento que desnecessário se torna focar; e a maioria das nossas freguesias rurais e povoações circunvizinhas vão igualmente usufruir esse melhoramento há tantos anos ambicionado.

ARCO IRIS

— POR ALEX. BUIÇA —

Tende dó dos que não vêem! Foi no domingo, junto ao mercado...

De pé, rente à parede, o corpo mal coberto por desbotados farrapos, a mão esquerda apoiada nêsse companheiro inseparável de todo o pedinte—o tortuoso cajado, polido de uso—e a mão direita, aquela mão direita que poderia ter sido laboriosa e forte se a luz de dois olhos a guiasse, a mão direita estendida no gesto humilde dos que ainda confiam na caridade humana... ali estava um pobre cego, abandonado e velho pedindo esmola!

E o mundo passava, indiferente e frio, ruidoso, apressado, sobretudo apressado, muito apressado, completamente alheio ao vibrar daquele drama vivo, o negro abismo dum céu sem estrélas, apenas reparando nêsse homem pela necessidade imperiosa de se desviar d'ê! Tende dó dos que não vêem!—dizia na sua voz monotona e arrastada, nessa voz suave e triste dos que vivem uma dor infinita e sem remédio! Mas o mundo passava sempre, ruidoso, apressado indiferente... Porque será que ninguém dá uma esmola aquele cego? Ter-se-à extinto a caridade!...

—Mas, bem vê— retorquiu-me alguém—nem todos podem!

É preciso ter posses, uma certa largueza de meios, fortuna, enfim; e, de resto, a vida de hoje, impossível, difficilimal!

O quê? Nem todos podem! Pois acredita que entre todos os que passam não haja quem possa dar uma pequenina esmola, um tostão, por exemplo meio tostão até... Era muito pouco, de facto, mas entre tantos sempre era alguma coisa; e afinal, mais do que nada! Que me diz?

—Bem, na realidade, já era alguma coisa, lá isso era, e não deveria custar muito... Contudo, compreenda, muitas vezes não é por se não poder! É a maçada, o tempo que se perde, o ter que parar... É isto, pode crer!

O ter que parar... Pobre cego, meu pobre amigo!

Como se reflectirá na tua alma sem luz o panorama dêste mundo em que vives, dum mundo em que não há caridade, porque isso representa uma maçada, tempo que se perde, ter que parar! Como verás através dos teus olhos baços e sem vida as sombras sem alma que por ti passam, arrastadas pelo rude materialismo das suas ambições torpes e mesquinhas, ambições que os desvaíram, que os cegam que os não deixam parar! Como verás tu os homens que tão facilmente poderiam melhorar a sorte dolorosa da tua desgraçada miséria, mas não o fazem por lhes faltar o tempo para abrir a sua alma à piedade pelo sofrimento alheio! «Tende dó dos que não vêem!»? Ao soltares de teus lábios êste amargo suspiro, meu pobre amigo, lembra-te do mundo que por ti passa ruidoso e apressado, e tem dó dos homens!

E' que, tal como a ti, também uma cegueira, uma cegueira, imensa, total, embora diferente, os atinguia: a cegueira de alma! Tem dó dêles! Também não vêem!

A canção da Primavera Eis Abril, luminoso e festivo, manhãs doiradas e tépidas, tardes amenas e perfumadas! Eis a Primavera, essa menina sorridente e bulhosa que, acaba de chegar até nós, se mostra já afadigada na sua faina eterna de transformar a seiva em corolas garridas, os troncos sêcos em ninhos chilreantes!

Já nos campos que êste ano se apresentam de encantador aspecto, numa risonha promessa de abundância, se encontram cobertos de mimosos tapetes, ora verdes, a ondular, ora matizados e fragrantés... Nos jardins da nossa linda cidade, desabrocham viçosas as mais variadas flores, especialmente no jardim da Alagôa, onde se encontram já floridas algumas roseiras.

Não queremos, porém, deixar de fazer a devida justiça ao jardim da Praça, onde, a par do cuidado aspecto que apresenta, tivemos êste ano o prazer de contemplar uma linda colecção de tulipas. Porque se trata de uma flor bastante rara entre nós, preciosa até diríamos, não queremos, de modo algum, deixar de fazer aqui bem destacada, menção de tão agradável facto.

E já que falámos do nosso bonito jardim, daqui pedimos licença para fazermos a seguinte pergunta:

—Não será possível, por meio do devido arranjo das flôres, por meio de árvores de boa copa, ou por qualquer outro meio, conseguir-se nêsse jardim um maior número do sombras do que aquê que actualmente ali existe? Na realidade, parece-nos ser bastante para lamentar que, em tão aprazível local, de quase uma centena de bancos ali existentes, não se encontrem, quanto muito, dez à sombra!

Ao fazermos esta pergunta, ou antes, êste pedido, julgámos interpretar a vontade de todos aqueles que, gostando de procurar um recanto agradável onde passar, nas tardes quentes, uns momentos de merecido repouso, o não fazem por não poderem estar sentados ao sol...

Aqui deixamos a nossa pergunta (já lhe chamamos pedido?), certos de que a resposta a ela nos será dada pelas medidas que, quem de direito, não deixará de adoptar.

Audazes Caçadores! Audazes caçadores de cães a laço! Intrépidos heróis, humildes e desconhecidos, que arrostando com a ira ingrata e maldosa do vosso semelhante, levais a cabo a inglória tarefa de prender, colocando em bom recato, a canzoada vadia e sem açamo que infesta a nossa cidade! Estas palavras são para vós!

E, ao rendermos aqui tão justa e sincera homenagem sentimos que o peito se nos dilata na incontida satisfação de havermos cumprido um sagrado dever!

E' que a vossa missão, humana e tão piedosa, no arriscado cumprimento do vosso dever, tão cheio de perigos e de incertezas, coloca sempre acima dos vis interesses materiais a abnegação e o sacrifício dos que lutam por ideal...

Quanto de experiente saber, quanto de subtil argúcia, quanto de coragem e de vigoroso pulso não precisais vós, para levar a cabo, com vitorioso sucesso, a dura empresa de que vos hão incumbido! Apenas armados com o vosso corredo laço, uma ponta de cigarro ao canto da bôca e uma barba de oito dias, para mais facilmente impor respeito aos transgressores caninos, vós, zelosos funcionários, semeais o terror entre toda a espécie ladradora, desde os puro-sangue aos pais incógnitos, desde o pequenito podengo ao possante lobo da Alsácia!

Ah! Mas onde a vossa missão atinge o auge do sacrifício, onde a vossa coroa de glória se enfeita dos mais belos e perfumados loiros, é quando a sorte e a inteligência vos permitem prender no traço arame um poderoso mastim, um dêsses molossos de enormes presas e feroz aspecto que abundam na nossa cidade!

Quem foi que disse que apanhar um cão era fácil empresa? Quem foi que ousou enlamear com semelhante calúnia a obra gigantesca da vossa fulgurante carreira? Basta ver-vos no exercício da vossa sublime missão, para se ter ideia exata de quanto de perigos e de artifícios é necessário para um bom êxito... Primeiro o aproximar-vos do transgressor, sempre difficil, porque o bicho parece que adivinha e os irrequiêtos e diabólicos rapazes já os andaram enxotando à vossa frente! — Vem cá meu lindo! Não te faço mal! Toma! Toma! Toma! — Então se êle se deteve, se consentiu a aproximação, záz! num golpe certo, bem dirigido, o laço vai cerrar-se.

Grémio da Lavoura de Tavira

Comunica-nos a Junta Nacional do Azeite que está em curso uma volumosa distribuição de azeite graduado pelas refinarias o que permitirá endossar a esta indústria as propostas de venda já em poder daquê Organismo e as que ali dêem entrada nos próximos dias.

Prevenimos por isso os produtores de azeite interessados em vende-lo por intermédio do referido Organismo de que devem fazer com urgência, nêste Grémio, as suas propostas de venda para que possam sem demora seguir ao seu destino e ser consideradas na citada distribuição.

Tavira, 22 de Abril de 1948.

A Direcção

O Clube Recreativo Tavirense e o seu 28.º Aniversário

O Clube Recreativo Tavirense comemora no próximo dia 30 de Abril o seu 28.º aniversário.

Sempre que chega o dia 30 de Abril, o Clube Recreativo recorda o seu passado; faz, por assim dizer, um balanço das suas actividades recreativas e artísticas, que, até certo ponto, têm dado brado na cidade.

Falar do Recreativo é lembrar os festejos populares de S. João e S. Pedro, na Rua 1.º de Maio, hoje rua D. Marcelino Franco; é lembrar a homenagem prestada aos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadu-

creativo tomou parte activa e foi, pode dizer-se a impulsionadora de todo aquele movimento artístico de que hoje restam saudades.

Pois o Recreativo vai comemorar mais um aniversário; e a sua actual Direcção, que é constituída por um grupo de rapazes cheios de actividade, dignos continuadores da obra já encetada, tem procurado fazer alguns melhoramentos na séde e espera dentro em breve poder promover algumas festas artísticas.

O número de sócios nos últimos meses tem aumentado consideravelmente, o que é ponto



Grupo Cénico do Clube Recreativo que representou a revista «Ponto e Virgula» em 1936

Diocleciano Leão Cabreira

Este nosso illustre terrâneo, falecido recentemente em Lisboa, era o sucessor do sr. Conde de Lagos, na Representação da Família Cabreira; filho do General de Brigada Viriato Leão Cabreira e neto e Representante do General de Divisão Frederico Leão Cabreira, Visconde de Faro, antigo Comandante da 8.ª Divisão Militar, que tinha o Quartel General em Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

lhe em volta do pescoço... De nada lhe serve já o debater-se... Está caçado! Pois nisto tão facil de dizer, quanta dificuldade, quanta! Depois parece-nos que é só arrastar a perigosa fera para a carroça que a guarda, levando-a de rojo, vencida, meia morta de asfixia, por vezes ganindo lamuriosa o seu protesto, protesto que vos não comove, que vos não engana... E até no par de ponta-pés, vigorosos, estropiantes, que, depois de caído por terra e quase morto, lhe apicalis rudemente para lhe mostrar de que lado está a fôrça; Até nisso se denota, exuberantemente, fulgurantemente, a vossa coragem, o vosso valor...!

Avante, pois, meus valentes caçadores de cães a laço! Avante e deixai falar quem fala... Poderão as damas delicadas e de bom coração, poderão alguns cavalheiros, para se darem ares de protectores, de bondosos, dizer que o vosso processo é bárbaro, deshumano, cruel, vergonhoso, impróprio dum cidade civilizada! Poderão êles dizer que mais valia chamar à responsabilidade, severamente, os donos que transgridem, do que torturar os pobres cães, que nenhum mal fizeram! Deixai-os falar, deixai-os falar que êles calar-se-ão...!

Avante, meus valentes caçadores de cães! Coragem, heróicos desconhecidos! Estas palavras são para vós!!!

ra Cabral, quando da sua primeira viagem aérea transatlântica; é recordar a lápide ao Dr. António Padinha e, mais recentemente, é recordar a revista «Ponto e Virgula», que tão grande êxito obteve em Tavira, Faro e Vila Real de Santo António, e na qual toda a rapaziada do Re-

...de Lisboa

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

Benção dos Navios Bacalhoeiros

Sob a presidência de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa e com a assistência de muitos membros do Governo, altas patentes da Marinha e representantes de todas as Casas dos Pescadores do Continente, realizou-se, mais uma vez, esta tocante cerimónia da benção dos barcos bacalhoeiros que vão partir para a faina da Terra Nova.

Este ano a cerimónia teve mais brilho, pois nela incorporaram-se duzentos e cinquenta crianças vestidas de anjo e doutras figuras religiosas de grande devoção dos pescadores e fez-se ouvir um coro de marinheiros católicos da Armada.

Grupo de Amizade «França—Portugal»

Encontram-se em Lisboa, aonde vieram tratar do estreitamento dos laços de amizade entre Portugal e a França, três deputados do Grupo Parlamentar francês «França Portugal» que, criado há pouco mais de um ano, tem por objectivo fazer conhecer, em França, Portugal e a cultura portuguesa.

As referidas personalidades—Edouard Bonnelous, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa, Max Brusset, vice-presidente da Comissão da Imprensa e Patrice Bougrain, secretário da Comissão do Exército—, terão conferências com importantes entidades e farão uma rápida viagem através do País.

2.º «Rallye» Internacional de Lisboa

Para o 2.º «Rallye» Internacional de Lisboa, promovido pelo

de partida para o progresso do clube.

Dama a seguir o programa das festas comemorativas do seu aniversário:

1.ª parte—A's 22 horas, abertura da sessão solene, sendo cantado o hino do clube por um grupo de gentis meninas.

2.ª parte—Recitações de poesias e canções.

3.ª parte—Baile abrilhantado pela excelente orquestra de Jazz «Caravana do Sul», de Faro.

Corporação de Bombeiros

A Câmara Municipal de Tavira acaba de adquirir uma moto-bomba para a Corporação de Bombeiros Municipais desta cidade.

Trata-se dum importante melhoramento para a Corporação que nos apraz registar.

A moto-bomba que custou 42 contos já foi entregue àquela instituição de utilidade pública.

E' mais uma importante arma com que os bombeiros municipais de Tavira contam a partir desta data para exterminação dos incendios.

Agradecimento

João Flor da Rosa e família vêm por este meio tornar público o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortais da sr.ª D. Maria das Dores Pinheiro Centeno Pinto, cujo funeral se realizou no dia 7 do corrente.

Automovel Club de Portugal, sob o patrocínio da Federação Internacional de Automóvel, Sociedade de Propaganda da Costa do Sul e jornais «O Século» e «Diário de Notícias», já se encontram inscritos mais de cem automobilistas.

O «Rallye», que se efectuará de 26 a 29 de Maio próximo, promete ser uma prova automobilística de grande envergadura e está a despertar grande entusiasmo nos meios desportivos da especialidade, sendo prova indiscutível de tal facto o já elevado número de inscritos, que, decreto, aumentará ainda, até o fim do prazo de inscrição.

FUTEBOL

Lusitano, 5 — Académica, 1
(ao intervalo, 2-0)

Pela primeira vez o Lusitano faz um jogo que, se não satisfaz os seus adeptos, pela qualidade de futebol, os não deixou em sobressalto quanto a ser ele o vencedor. Ha muito que eles mereciam assistir a um jogo repousante, passe o termo, para os compensar das aflições que todos os outros lhe têm proporcionado.

O adversário, a Académica de Coimbra, não o obrigou a jogar mais; e é com máguia que o dizemos porque mais não pode dar quem só conta com a juventude e as obrigações de estudantes numa competição tão longa e dura, e para a qual a segunda qualidade pouco ajuda, porque, se nalgumas situações é a cabeça que manda, é aos pés que se pede a resolução.

Não é sem desgosto que todos os adeptos de futebol verão desaparecer dos campos de futebol a Académica de Coimbra a (Briosa), não só pelas suas tradições, como pela «coisa» áparte no futebol português que ela representa.

E' um grupo que se distingue de todos os outros, porque só pode ser representado por estudantes que frequentam estabelecimento de ensino.

Como este só conhecemos outros dois, embora de ambiente mais largo para recrutar jogadores, mas em todo o caso limitado—o Benfica—não permitindo

que estrangeiros enverguem a sua camisola e o nosso Lusitano que está a ser representado só por algarvios, naturais de Vila Real de Santo António ou do seu concelho.

«O Elvas», 3 — Olhanense, 1
(ao intervalo, 2-0)

Mais uma esperança convertida em dolorosa realidade para os olhanenses.

O seu grupo não consegue desembaraçar-se dos 13 pontos que o trazem amarrado ao antepenultimo posto da tabela. Tem-lhe valido até aqui que o penultimo, 11 pontos, também perde quando ele perde.

Não estará o Olhanense só a contar com a pouca sorte nos outros para conseguir aquilo que não tem sabido construir? O processo é cómodo e pode dar resultado; mas o êxito, não deixando de ser duvidoso, arrasta consigo perda de adeptos e de popularidade, duas coisas que são actualmente a razão de ser dum grupo de futebol.

Restantes resultados: Atlético, 2-Benfica, 4; Sporting, 4 Belenenses, 4; Porto, 5-Vitória (S.), 2; Estoril, 6,Braga, 1; Vitória (G.), 2-Boavista, 0.

O Olhanense defronta hoje, no Estádio Padinha, o Boavista; e o Lusitano desloca-se a Setúbal para defrontar o Vitória local.

E.

Informações

Os srs. Ministro da Educação Nacional e Subsecretário das Obras Públicas assistem à inauguração do edificio da escola primária de Vila Real de Santo António.

No dia 28 de Abril inauguram-se neste distrito 13 escolas primárias, incluindo 2 no concelho de Tavira.

A' Câmara Municipal de Vila Real de Santo António foi concedida uma comparticipação de 100.000\$000 para a construção da estrada de Monte Gordo, 2.ª fase.

Pela respectiva Junta Central foram concedidas ás Casas do Povo abaixo indicadas, as seguintes importancias como auxilio para a realização, no ano corrente, dos seus fins de previdência:

Alcantarilha, 4.000\$000; Alferce, 4.450\$000; Algoz, 4.000\$000; Aljezur, 4.450\$000; Alte, 4.450\$000; Azinhal, 4.450\$000; Castro Marim, 4.000\$000; Conceição, 4.000\$000; Estoi, 4.450\$000; Luz, 9.200\$000; Marmeleite, 5.250\$000; Martim Longo, 4.000\$000; Moncarapacho, 4.450\$000; Monchique, 4.000\$000; Odeleite, 4.450\$000; Paderne, 4.450\$000; Santa Catarina da Fonte do Bispo, 4.450\$000; Santo Estevão, 4.450\$000; S. Bartolomeu de Messines, 4.450\$000.

Realiza-se hoje, em Loulé, a inauguração do «Centro de Saude», instalado em edificio próprio.

O sr. Tenente-Coronel João Afonso Pereira Gago foi nomeado comandante do Batalhão de Caçadores 4.

No Algarve, é obrigatório o combate à largata da amendoeira.

O sr. António Valentim Moreira Parra foi nomeado chefe da secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim.

O sr. Capitão de Fragata Joaquim de Sousa Uva foi nomeado comandante do aviso «Gonçalo Velho».

O sr. Dr. Carlos de Matos Coelho foi nomeado subdelegado de saude no concelho de Monchique.

Foi concedida uma comparticipação de 50.000\$000 para obras na igreja matriz de Alcoutim.

Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedida à Junta de Freguesia de Cachôpo a quantia de 69.800\$000, para execução dos trabalhos de alargamento do cemitério.

Foram aprovados no concurso para informadores fiscais, classificando-se, respectivamente, em n.º 5 e 33, os nossos conterrâneos srs. Patrocínio da Conceição Guerreiro e Fernando Martins do Carmo, escrivões das execuções fiscais da Secção de Finanças deste concelho.

Lusitano Futebol Clube

Em reunião da Assembleia Geral, realisa em 30 de Janeiro pp. foram eleitos os Corpos Gerentes deste Clube para o exercicio do ano corrente, os quais foram sancionados por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, conforme publicação no «Diário do Governo», n.º 71, II Série de 27 de Março ultimo, e cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral: Presidente, Dr. Raul Folque de Brito; Vice-Presidente, Francisco de Gois Oliveira; 1.º Secretário, Jacinto de Andrade Figueiredo; 2.º Secretário, Fabricio Fernando Pessanha Barbosa.

Direcção: Presidente, Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas; Vice-Presidente, Dr. José Gomes Cumbreira; Secretário-Geral, Sebastião Santos Silva; Secretário-adjunto, Francisco Couraça Rodrigues; Tesoureiro, Manuel Rodrigues Alvares; Vogais, Artur da Rosa Bottequilha e José Luiz Camarada Pereira.

Suplentes: João Cumbreira Ramirez, José Antonio Ritta, Matias Barroso Gomes Sanches, Manuel José Ribeiro de Sousa, Mateus Fernandes, João Adelino Dias Pena e Luiz Viegas da Silva.

Conselho Fiscal: Presidente, Vasco Mascarenhas Miranda; Secretário, Octávio Rafael Pinto; Relator, Emilio Diogo Costa.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, D. Maria Ferreira Trindade, menina Célia Monteiro Sesinando Baptista e srs. Abel Augusto Pires e Manuel da Rocha Santos Prado.

Em 26—D. Albina Matos Conceição. Em 27—Srs. Francisco Antonio Ramos e Virgílio dos Santos Germano.

Em 28—Mle. Maria Amélia da Silva Martins e D. Maria José Santos de Oiveira.

Em 29—D. Germana Correia Neves Brás.

Em 30—Mle. Maria Adelaide da Cruz, menina Maria da Fé Henrique Lagoas Albino e srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Em 1 de Maio—D. Maria do Carmo Teixeira Tello, D. Maria da Assunção Gaspar e sr. José da Silva Domingues.

Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o nosso particular amigo sr. Dr. Luis de Medeiros Antunes, Inspector do Registo Civil.

—De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso Duque Fonseca.

—Com sua esposa encontra-se nesta cidade de visita a seus pais o nosso conterrâneo sr. Luis Arnedo, Presidente do Clube Radiofónico, de Lisboa.

—Partiu para Lisboa o sr. Décio Baggarrão, tesoureiro da Fazenda Publica em Castro Marim.

—Regressou da capital, onde foi submetida a uma operação a sr.ª D. Luísa do Livramento Correia, funcionária da Estação Telegrafo-Postal desta cidade.

Nascimento

No dia 20 do corrente, teve em Lisboa, o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Hermínia Franca e Silva Prado, esposa do nosso conterrâneo sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Engenharia.

Casamento

Na igreja da Quinta de Santo António de Évora, realizou-se no dia 12 do corrente o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Tenente de Cavalaria Joviano Aloisio Chaves Ramos com a sr.ª D. Maria de Lourdes Cota Agostinho Dias, natural daquela cidade.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

Doentes

Encontra-se em tratamento no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, para onde foi removido, a fim de ser operado, por motivo do desastre que, como noticiámos, lhe causou a fractura de uma perna, o sr. Dr. Cândido Guerreiro, illustre poeta.

A operação decorreu bem.

Tem passado incomodado de saude o sr. Luis Coelho, que acabou de regressar da Capital, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Necrologia

No dia 14 do corrente, faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Carlota da Ascensão Domingues, de 76 anos de idade, natural de Faro, viuva do sr. Francisco Malaquias Domingues.

A extinta era mãe do nosso prezado assinante sr. Afonso Malaquias Domingues, professor oficial, nesta cidade, e sogra da sr.ª D. Eva Violeta de Oliveira Domingues, professora oficial em Vila Real de Santo António.

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Pedro Domingos, de 54 anos de idade, soldado reformado da Guarda Nacional Republicana. Deixa viuva a senhora Teresa de Jesus.

Agradecimento

A viuva e filhos de Pedro de Jesus Sengo vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua última morada.

As Senhoras

VISITAI O

Salão Azul

de MARIA DO NASCIMENTO

Cabeleireira diplomada, em Lisboa

Onde se executam os mais modernos e elegantes penteados.

Travessa Zacarias Guerreiro —TAVIRA

Banco Nacional Ultramarino

Dêste importante estabelecimento de crédito e Banco emissor das Colónias, que foi fundado em 1864 e tem a sede em Lisboa, recebemos o Relatório relativo ao exercicio de 1946.

Pela leitura do mesmo, verifica-se a situação próspera do referido Banco. Alguns números extraídos do Relatório: Dinheiro em cofre e depositado, 971.559 contos; Moedas e Notas Diversas, 27.553 contos; Ouro metal, 83.969 contos; Carteira de Títulos, 504.786 contos; Valores affectos á Reserva Monetária, 861.989 contos; Carteira Commercial, 1.415.090 contos; Letras sobre o Estrangeiro, 41.733 contos; Contas Correntes e Empréstimos Caucionados, 686.834 contos; Participações Financeiras, 135.119 contos; Imóveis, 102.245 contos. Verifica-se ainda a existência de Depósitos á ordem e a prazo, no total de 2.811.680 contos, e que o Banco encerrou o exercicio com o lucro de 71.632 contos, tendo destinado a importante verba de 65.450 contos para amortizações diversas. Desta forma, o lucro que transitou para o ano de 1947 foi de 6.182 contos.

Na pessoa do seu illustre Presidente, felicitamos o Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino.

MOTOR

A petróleo, marca «Reuter», de 4 1/2 H. P. de força, com 600 rotações por minuto, em óptimo estado, podendo ser visto a funcionar, vende-se.

Também se vende 1 canha de 2 1/2 com 6 1/2 de tubo galvanizado de 2 1/2 e 9 de 2 em estado novo, para venda em conjunto ou separado.

Tratar com José Guerreiro Tamissa, em Vila Nova de Cacia.

Máquina de Escrever

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

VENDEM-SE

2 tarrachas, uma com rosca desde 5/8 até 1 polegada e 1/4 (rosca esquerda e direita) serviu só para riscos de carros.

Outra com rosca de 5/16 até 3/4.

Uma pia em pedra que leva 100 litros de água.

Quem pretender dirija-se a Manuel Matos, na oficina de Marcelino Augusto Galhardo —Tavira.

PREDIOS

Vendem-se dois:

Um situado em Tavira, na Rua D. Marcelino Franco, n.º 6, 8, 10, 12 e 14.

Outro situado em Vale Carangeijo.

Aceitam-se propostas nesta Redacção até ao dia 9 de Maio, reservando-se aos proprietários o direito de não adjudicação, caso as mesmas não interessem.

SIMORANJA

FRESCA COMO SABOROSA COMO
A O
N E V E O
FRUTO

A TODAS HORAS SABE BEM

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Para quebrar a monotonia das noites inverniaes não há nada melhor do que um bom receptor de

T. S. F.

DIVERTE E INSTRUI

Os mais modernos e afamados receptores de rádio encontrarão V. Ex.ªs, para corrente ou baterias.

Vendas a pronto ou a prestações desde Esc. 25\$00 por semana.

GRAFONOLAS

DISCOS—As últimas novidades—FADOS—GUITARRADAS—MÚSICAS DE DANÇA

AERODINAMOS

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

A PREÇOS MÓDICOS

Agência F. P. R.—Rua Dr. Parreira, 13 —TAVIRA



Chuva já há...

...e SEMENTES de confiança nunca faltam

na CASA BRASIL

de MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Aproveitando esta chuva, recomendamos semear-se o seguinte:

Beterrabas	Ervilhas de vagem	Carrajó
Cebola de Barcelos	Favas	Trevo bersim
» redonda portuguesa	Nabos serdãos	Luzerna
» garrafal	Glesta branca	Sarradela
» valenciana	» amarela	Azevém (4 grupos estas qualidades)
Couve diversas	Tojo arnal	Tremoço bravo (para adubação de terras)
Repêthos diversos	» molar	Morangueiros (Plantas), etc.
Ervilhas de grão	Ray-Grass	

Temos lindas sementes de Flores e sementes de todas as hortaliças.

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

Companhia de Conservas Balsense

TAVIRA

Mestre de Fábrica — Precisa-se

J. A. Pacheco**TAVIRA**Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramos**PANIFICAÇÃO MECANICA**Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas**J. A. PACHECO**Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

GARAGEM TAVIRENSE

Estrada da Asseca (Bela Fria) — TAVIRA

Encontra-se preparada a recolher toda a qualidade de veiculos automóveis,
onde também podem ser lavados, lubrificados e parafinados

Pequenas reparações, pinturas, etc.

Os melhores óleos encontram-se á venda nesta garagem

LIÇÕES DE AUTOMOBILISMOPrefira a **GARAGEM TAVIRENSE****RELOJOARIA e "GONÇALVES"
OURIVESARIA**

DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves(Avaliador oficial da
Caixa Geral de Depósitos)MERCADO MUNICIPAL
TAVIRAParticipa aos seus
Ex.^{mos} Clientes que
acaba de receber um
grande sortido de re-
lógios da afamada
marca «PRONTO».Venda de óculos e lentes
de todas as qualidades.Objectos de Ouro e
Prata, Joias do mais
fino quilate e artigos
para brindes encon-
tram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.**VENDA A PRESTAÇÕES**

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho...SEGUROS CONTRA
TODOS OS RISCOS
DA CAÇA NA**COMPANHIA
DE SEGUROS**

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em TAVIRA:

Viúva e Filhos de João Baptista Carvalho

Mobilia de mognoConstando de mobilia de
quarto, de sala de jantar e ou-
tros objectos.

Vende-se por motivo de retirada.

Procurar em Conceição de
Tavira, no 1.º andar do edificio
da Casa do Povo.**Propriedade**Junto da cidade, de sequeiro,
com amendoeiras, alfarrobeiras,
figueiras e oliveiras.Vende-se, no sitio de Santa
Margarida.

Nesta Redacção se informa.

Olívio Pires Soares

ALFAIATARIA

Rua da Liberdade, 84-TAVIRA

Esmerada execução de fatos para
homens e senhoras, a preços mul-
to reduzidos.A mais bela oportunidade
para fazer um fato barato**CASA**Com primeiro andar, vende-
se na Rua Dr. Miguel Bombar-
da, n.º 11.

Trata José Viegas Mansinho.

ACORDEONVende-se em
estado de novo
um Acordeon da melhor marca
Italiana (Stradella) em celeloide
branco com embutidos de ma-
dreperola, 120 baixos de registo,
42 teclas de piano, em marfim.Tratar com José da Trindade
Peres, Horta Peres, 2 — Faro.**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FAROConsultas em Tavira, às quin-
tas feiras, no escritório
do sollicitador Carmo Peres**Acções**Vendem-se da Companhia
Nacional de Electricidade.
Nesta Redacção se informa.**PROPRIEDADES**

Vendem-se em Tavira as seguintes:

2 Prédios de moradia, ambos com lojas e 1.º andar,
sitos na Rua Dr. Parreira, respectivamente N.ºs 35
e 37, e 39 a 45.2 Armazens com cavalariças, situados respectiva-
mente na Rua Dr. Parreira N.º 30 e Rua Detraz
dos A'lamos N.º 21.1 Propriedade rústica no sitio do Pinheiro, freguezia
da Luz, junto á estrada nacional Faro-Vila Real,
constituída por terras de sementeira e diverso ar-
voredo, horta com duas noras, casas de moradia
para caseiro e dono, e dependências de lavoura.

Quem pretender dirija-se a

**Marcelino Augusto Galhardo
TAVIRA**Agentes exclusivos para Portugal:
Sociedade Comercial Zambujo, L.^{da}
Rua do Século, 1-1.º Esq. — Lisboa**RELÓGIOS**A aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuizo é total!Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.A venda a prestações não tem aumento de preço,
quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**